

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

NOTA OFICIOSA

Os jornais publicaram a nota officiosa, que abaixo transcrevemos, informando o país de que o Governo vai decretar a liberdade do comercio de divisas cambiais e de circulação de capitais:

«O Governo, considerando o que lhe foi ponderado pelo Banco de Portugal, acerca da conveniencia e oportunidade de serem abolidas as restrições ainda em vigor no comercio cambial e a livre circulação dos capitais; convencido de que a abolição dessas restrições, por assegurar a actividade nacional maiores possibilidades de desenvolvimento, poderá trazer a justa compensação de sacrificios passados, livremente consentidos e aos quais se devem a situação do mercado monetario e a importancia e solidez das reservas que actualmente garantem a estabilidade do valor do escudo; atendendo ainda, a que em harmonia com principios constantemente defendidos, a liberdade economica só deve ser sujeita ás restrições que forem necessarias, e enquanto forem necessarias a defeza ou persecução do interesse comum, resolveu publicar um diploma aceitando a sugestão do Banco Emissor e declarando livres o comercio de divisas e a circulação de capitais».

A liberdade dêles

Dorgelés, conhecido autor das «Croix de bois», na sua impressionante reportagem acerca da tirania soviética, mostra de que quilate é a liberdade que os escritores «engenheiros das almas» gozam no paraíso do proletariado:

«Numa mesma semana, quando me encontrava em Moscovo, seis novos desapareceram da casa dos escritores da Avenida Tverskoff levados pela polícia e deportados sem julgamento. Acusaram-nos de falta de zelo na luta contra as manifestações anti-revolucionárias. Os seus camaradas compreenderam e redobram de fanatismo riscando até o nome de Trotski das descrições da guerra civil».

São os sequazes dos que assim procedem—canalha que ennodoa o mundo—que afirmam em alguns órgãos da «frente popular» que, em Portugal, não existe liberdade...

«Matéria e Luz»

Não costumamos rectificar gralhas porque seria um trabalho improdutivo. Há no entanto algumas que não podem deixar de ser emendadas, sob pena de se perder o verdadeiro sentido da frase.

No artigo que, sob o titulo desta local foi publicado no ultimo numero do «Povo Algarvio», houve uma gralha que estroupiou por completo o que ia escrito no original.

A frase do autor do livro «Matière et Lumière» que vem impressa na cinta que encerra o volume é: E' preciso amar a Ciencia porque é uma grande obra do Espirito.

Isto é bem diferente do que foi composto. E se Broglie conhecesse a alteração que lhe tinham feito ao seu pensamento, desmaiava, com certeza.

UMA VIAGEM HISTORICA

Não ha duvida nenhuma que o nosso tempo é dos mais felizes e brilhantes de quantos conta a Historia do mundo; não ha duvida que nenhuma hora como esta, assim vibrou de tão intensa mística e entusiasmo a galvanizar os povos; não ha duvida que estamos numa Idade nova—diferente...

Aos tempos onimosos dum demo-liberalismo criminoso que diminuía e aviltava a consciencia individual de cada país, sucedeu-se em certas nações uma epoca de autoridade fecunda a cuja sombra elas iriam progredir e fazer as suas eficazes revoluções na paz...

Revoluções na paz... Ficou celebre a frase de Maeterlinck ao referir-se, nesta definição lapidar, ao Estado Novo português. E, de facto, por essa Europa fóra, as ditaduras: italiana, hitleriana e portuguesa, mais não são do que revoluções na paz—revoluções fecundas e generosas que levaram aos respectivos países alguns periodos magníficos de ressurgimento.

Sob as égides de Mussolini, Hitler e Salazar, a Italia, a Alemanha e Portugal têm caminhado em frente, derrubando idolos falsos, posto de parte lugares comuns politicos que o século dezanove trouxera e a sapiencia obrigou a pôr de parte... Os Estados fortes estão vivendo a sua hora de grandeza e da sua união proveitosa, uns em torno dos outros, sairá fortalecida e prestigiada a nova ordem de coisas a impôr e a defender...

A recente visita de Mussolini a Hitler veio provar larga e visivelmente que entre os povos defensores das eternas verdades da civilização, estão cada vez mais estreitos os laços que os unem, mais unidas as directrices que procuram; é que na verdade, só duma forte coesão de pontos de vista comuns, só duma muito eficaz luta em prol de principios a defender pode surgir em toda a sua plenitude esta união sagrada que se impõe. Não mais alianças ou pactos secretos, debicados no segredo das chancelarias ou na intriga dos bastidores diplomáticos; não mais o navegar sinistro de inconfessáveis interesses internacionais. Da viagem de Mussolini á Alemanha saiu, afinal, a consagração definitiva da «politica de verdade», essa mesma «politica de verdade» que Salazar preconizou e que a Europa, pelos seus Estados-fortes, vai seguindo...

Foi Portugal, sem duvida, o país que primeiro introduziu novos e necessários habitos de lealdade colectiva e de progresso moral; que hoje as nações autoritárias os vão seguindo prova-o sobejantemente os discursos de Hitler e Mussolini nesta etape emocionante do ressurgimento europeu.

A viagem historica que poz em contacto ha pouco os chefes incontestados das duas Nações amigas veio reflectir, na paz propria, pontos de vista que andavam no pensamento de todos. Portugal fóra o primeiro país a falar verdade na linguagem diplomática internacional. Ainda bem que outros lhe seguem o exemplo!

UM DEPOIMENTO SOBRE O BOLCHEVISMO

Não vai há muitos anos, alguém escreveu o que se segue a respeito da táctica imposta pela III Internacional aos vários partidos bolchevistas:

«O partido comunista não procura recrutar as massas proletárias, que aliás despreza, mas seleccionar no seu seio uma tropa de choque mobilizada, uma espécie de Exército profissional da insurreição.

«A propaganda bolchevista está inteiramente subordinada a planos ocultos, cujos segredos só são conhecidos dos chefes. Ela não instrue, não educa, mas exalta, excita e apaixona.

«Sofremos quando verificamos pela experiência quotidiana os sentimentos que os homens, que já foram socialistas, procuram inculcar na classe operária—du-

plicidade, espirito de delação ou de traição, ódio e calúnia sistemática».

Quem escreveu estas palavras? Quem definiu duma forma tão precisa os objectivos e métodos do bolchevismo? Um adversário do marxismo, um «reaccionário», como eles chamam aos que não concordam com os processos de luta de classes? Um Maurras, um Tardieu, um Thierry-Maulnier?

Não. Mas sim Leon Blum numa publicação que agora reedita intitulada «Bolchevismo e Socialismo».

Pensava daquela maneira o politico que foi um dos animadores da constituição da «frente popular» com os comunistas... os tais hipócritas, delatores, odientos e caluniadores.

ELEIÇÕES

Realisam-se hoje no concelho de Tavira, as eleições para as Juntas de Freguesia. Esperam as autoridades delegadas do Governo e esperam as Comissões da União Nacional, que a concorrência ás urnas seja uma completa demonstração da força situacionista neste concelho, atendendo a que só apareceram listas da União Nacional.

Mas, como pelo novo Código Administrativo, as Juntas de Freguesia, são as unicas directas representantes da vontade colectiva na administração concelhia, as suas eleições tomam assim um aspecto importantissimo, interessando o seu resultado não só aos situacionistas mas a todos os habitantes porque todos eles serão as vítimas ou os beneficiados dum mau ou bom resultado das eleições. E nestas não ha que hesitar. Os candidatos são sempre pessoas que os eleitores conhecem e que vão tratar de assuntos que os eleitores compreendem.

Nestas condições, toda a gente que até hoje por motivos varios se tem conservado afastada das lutas politicas, tem agora uma boa ocasião de demonstrar o seu civismo e o seu amor á terra votando nos candidatos da União Nacional, agradecendo assim ao Governo de Salazar o ter separado a politica dos interesses locais.

Todos os tavirenses podem hoje proclamar bem alto que, acima das ideias politicas que os dividem, estão a Patria e o torrão onde nasceram ou onde vivem.

Viva Portugal!

Viva o Concelho de Tavira!

A Guerra Química

Noticias Farmaceuticas, a excelente Revista publicada em Coimbra pelos professores da Escola Superior de Farmácia da Universidade, traz, em numero especial, com muitas gravuras a descrição da Exposição Bibliográfica e de Material Anti Gás, que se efectuou em Coimbra, na Escola de Farmácia, em Maio e Junho ultimos, e o relato das conferencias ali realizadas durante a exposição, factos a que a Imprensa em geral se referiu e, em especial o «Diario de Coimbra».

A 1.ª Conferencia foi feita pelo sr. Alvaro D. da Silva Sanches, Licenciado em Farmácia e Tenente de Infantaria. Teve por assunto: *A Arma Química e a Futura Guerra*.

O conferente mostrou os seus vastissimos conhecimentos da especialidade, e prestou valiosissimas indicações.

Em Junho, o mesmo conferente fez outra longa conferencia, tomando por assunto: *Agressivos*. Nela indicou os principais gases que tem servido nos ataques e seus efeitos.

Ainda o mesmo conferente, dias depois, em nova conferencia, indicou as formas de nos defendermos dos gases perigosos.

Em 30 de Junho, foi conferente o sr. Tenente-coronel, Mario da Silveira Guerra Freire Temudo, Director da fabrica de explosivos de Barcarena.

Com a sua alta competência desenvolveu a sua conferencia sob o titulo: *Coimbra, e a guerra aéro-química*, e dividiu o seu trabalho nos seguintes capitulos: *O Perigo Aéro-Químico*. — *Defesa contra o Perigo Aéro-Químico-A Defesa Activa*. Depois de apreciar e comentar com rara clareza os assuntos na generalidade, focou o caso especial de ataques de gases á cidade de Coimbra, e o que seria necessário para a sua defêsa,

atendendo á população área e topografia da cidade.

O sr. Tenente-coronel Temudo, que foi estudante de Coimbra, terminou assim a sua conferencia: «Tôdas essas gerações que por Coimbra passaram e em cuja mente perdurará a agradável recordação desses tempos; tôdas essas gerações que constituem hoje as élites de Portugal, poderão porventura resignar-se a cruzar fleugmáticamente os braços perante a afrontosa ameaça de destruição da cidade que os fez alguém?»!

A exposição foi iniciativa do *Noticias Farmaceuticas* e professores da Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra, sendo realizada nas salas da referida escola.

Foi muito concorrida e elogiada por quantos a visitaram, elogios que não se fizeram regatear aos seus organizadores, que foram incansáveis.

O fim daqueles ilustres farmaceuticos, foi mostrarem ao País os perigos a que estamos sujeitos no caso de sermos atacados por uma guerra química e indicar os meios de defeza, á semelhança do que no estrangeiro tem sido feito pelos farmaceuticos, que tem sido principalmente os escolhidos para esta especialidade da guerra, pelos seus vastos conhecimentos de Química.

Mas a propósito da guerra química, referiram-se os conferentes aos outros meios de guerra, para mostrarem a importância daquela no conjunto geral.

As Conferencias foram interessantissimas, e todos as devem ler, sendo historiada a ultima grande guerra, nos seus meios de ataque e de defesa.

Numa passagem da sua conferencia, diz o dr. Silva Sanches: «As duas «Bertas» atirando a 120 quilómetros—o canhão que bombardeou Paris assim se cha-

Informações

Foi prorrogado até 15 do corrente o prazo para a entrega nas respectivas regedorias das declarações do manifesto de produção de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro, alfarroba, amendoa, noz, avelã e uva de mesa.

Começam as matrículas dos alunos das escolas primárias oficiais, devendo os interessados dirigir-se, para esse fim, aos directores das respectivas escolas e não às secretarias das zonas. Assim foi ultimamente determinado, com vantagens para melhor execução desse serviço e para os pais das crianças.

Foram já enviados às secretarias das zonas os livros de turnos de exames de ensino elementar, realizados em Julho último, podendo ser requisitadas as certidões dos exames. Em breve serão enviados os impressos dos diplomas.

Os alunos de ensino oficial, que fizeram este exame, são matriculados na 4.ª classe, com dispensa de certidão do exame da 3.ª caso continuem a frequentar a escola oficial; os de ensino particular têm de apresentar a certidão.

Os alunos que frequentaram a 4.ª classe e não fizeram exame ou ficaram adiados devem apresentar o documento comprovativo da inscrição na 4.ª classe no ano lectivo findo.

Teatro Popular

Apresenta hoje uma magnífica película—*O Conde de Monte Cristo*—, perfeita tradução visual do célebre romance de Alexandre Dumas.

E' um filme dramático, cheio de emoção, que decorre num ambiente de aventuras e de conspirações políticas contra Luiz XVIII mas ligado por um fio amoroso, belo e enternecedor.

Robert Donat, de físico romântico, tem uma maravilhosa criação no papel de Edmond Dantés e Elissa Landi (Mercedes) também se destaca em um trabalho notável.

5.ª feira—A comédia de grandiosa apresentação—*El-Rei*. E' uma obra que dá nome à cinematografia francesa, já pela encenação sumptuosa e de bom gosto, já pela distribuição brilhante na qual figuram seis nomes dos maiores artistas da França.

El-Rei é uma excelente realização de Pierre Colombier, mantém o espectador sempre preso e encantado com a diversidade de aspectos das imagens.

Completa o programa a extraordinária comédia de aventuras *A Baía dos Tigres*, com a grande estrela chinesa Ana May Wong e o insigne actor Henry Victor.

BEBA SÓ
Produtos V V

mava, tinha o cano de 43 metros de comprimento, e, com um tubo de 7 metros, que o acompanhava, atingia 50 metros, passando a flecha maior da tragectória a 35 quilómetros de altura — e os seus canhões de 45 cm. alcançavam 47 quilómetros.

E o dr. Silva Sanhes mostra o quadro horroroso de um ataque a Portugal ou às suas colónias com os modernos meios de guerra, sendo-se atingido por essa poderosa artilharia, ainda com granadas incendiárias e de gases, em conjunto com a aviação despejando sobre nós granadas e torpedos com metralha, gases e matérias inflamáveis.

Demonstra a necessidade urgentíssima de nos prepararmos para uma defesa eficaz.

E o tenente-coronel Freire Temudo, com a sua indiscutível competência no assunto, declarou na sua conferência, que

Livros e Revistas

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o Fasc. III (3.º volume) desta ilustrativa publicação (Rua do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

O presente número é consagrado a três factos dominantes da Vida de Jesus:—A exposição da nova doutrina por meio das grandes parábolas, prégadas do alto da barca de Pedro, a vocação de Mateus e, finalmente, o domínio dos mares, acalmando a tempestade.

Dão particular relêvo ao texto doutrinar, as lindas gravuras que o ilustram, especialmente a de Jesus, prégando do alto da barca, e o mapa, fixando o lugar do telónio de Mateus e posição do navio no período violento da tempestade, que Jesus acalmou.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Revista Portuguesa de Seguros—O presente numero desta interessante revista de Estudos Económicos—Sociais—Mutualismo—Divulgação e Propaganda de Seguros versa os assuntos seguintes:

O 3.º aniversário do Comércio e Indústria—Movimento de Seguros em Portugal—Crónica Monetária—Mercado e produção Mundial de trigo, Navios a sair de Lisboa, Comercio Externo de Portugal e Bolsa em Agosto de 1937.

Preço numero avulso 2750—Redacção e Administração—Rua da Trindade, 15-1.º—Lisboa.

Dr. José Ribeiro Castanho

Na sua quinta de Santo Antonio, encontra-se há alguns dias o sr. dr. José Ribeiro Castanho, Mt.º Juiz do Supremo Tribunal de Justiça Militar e antigo ministro do Interior.

ATENÇÃO

Professora diplomada e com muitos anos de prática lecciona Instrução Primária.

Av. 5 de Outubro, 36 e 38

TAVIRA

atualmente estamos desprevenidos para nos defendermos dum ataque de gazes.

O assunto da exposição de Coimbra é da maior actualidade e da mais alta importancia. E' um incitamento à Nação para preparar com urgencia a sua defesa.

Na exposição, além de vasto documentário bibliográfico sobre a guerra química, havia abundante material de defesa pessoal.

Noticias Farmaceuticas traz grande quantidade de gravuras de aparelhos e utensilios de defesa de gazes, instruções para poderem ser utilizadas e indicação das casas onde se podem adquirir. Este numero do **Noticias Farmaceuticas** custa apenas 10000, e será remetido a quem o pedir a: **Noticias Farmaceuticas**, Coimbra.

Muitas Camaras, Comandos Militares e da Legião Portuguesa o têm já adquirido, assim como muitos particulares.

Não comporta o acanhado espaço dum jornal como o «Povo Algarvio», uma noticia mais desenvolvida, como um assunto de tanta importancia merecia. Mas isso nos desculpará o nosso apreciado colega **Noticias Farmaceuticas**.

E o «Povo Algarvio», que se ufana, de alma e coração, de estar ao **Serviço da Nação**, saída o seu colega conimbricense, pela obra patriótica que realizou, inscrevendo, com justiça, na sala onde se inaugurou a exposição, a legenda! **A Farmacia ao Serviço da Nação**.

Campos Palermo

Quem é José Agostinho?

Perguntam-me com palpitante interesse, muitos daqueles que leram no «Povo Algarvio» a homenagem dedicada, pelo brilhante escritor, á saudosa memoria de minha querida irmã Maria Victoria Xavier da Silva de Aboim Ferreira.

Quem é José Agostinho?

Pergunta ansiosa, á qual vou tentar responder, embora a minha humilde pena careça em absoluto de talento e inspiração, para abordar tal assunto.

Chamarei em meu auxilio a sinceridade e o reconhecimento, para imprimir o indispensavel relevo ao pobre artigo que ousa focar o grande Mestre José Agostinho; um dos maiores vultos, senão o maior, das letras portuguesas. Isto segundo a opinião de muitos intelectuais, entre elles o talentoso Poeta e primoroso escritor Manuel Rodrigues dos Santos. Opinião que deve fazer eco em todos os sinceros, porque a brilhante produção literaria de José Agostinho, cerca de 200 volumes, fala por ele muito melhor do que tudo quanto se possa dizer.

Aconselho-vos a ler algumas das suas obras, que exalçam sempre a moral e guindam á maior altura os sentimentos humanos. Eu já fiz aqui referéncia ao celebre livro «Mulher em Portugal» exemplar valiosissimo por os seus ensinamentos e conselhos á Mulher como Esposa, Filha e Mãe.

A sua edição «O Homem em Portugal», encerra descrições minuciosas do nosso País, dialogos interessantes com figuras que surgem iluminadas por a maxima naturalidade e firmam irrevogavelmente a primazia do autor.

O livro de versos «Poema do Lar» foi apreciado por variadissimos e valiosos criticos, que lhe renderam as mais honrosas referencias.

Compararam as suas poesias, ás celebres poesias de Verbaire, mimos do mais perfeito e elevado lirismo.

Do Poema «Cristo», disseram conter feixes de versos tão belos, como só os escreveu o maravilhoso Poeta do «Paraiso Perdido».

Eu—na minha humildade—ouso proclamal-o, genial Poeta que usa a técnica perfeita e o lirismo aliciente onde as vibrações se fundem e desdobram nas mais sedutoras nuances.

O «Poema do Luar» todo êle evolva magia... é iris de sonho e amor!

Muito mais podia eu dizer referindo-me a outras obras que não me é possível mencionar porque seria abusar do espaço fidalgamente cedido por este apreciado jornal.

Aprendi a conhece-lo, como critica, nas colunas de «A Voz» onde o ilustre publicista, critica conscienciosamente muitas edições que surgem a lume.

Critico severissimo, mas justo, alem de desassombadamente cristão, revela entranhado amor á Pátria, á qual sempre rendeu verdadeiro culto.

Cavaleiro incansavel peleja com denodo pelos encantos do Lar, cujos deveres apresenta, dulcificados pelo sofrimento.

E' um verdadeiro Mestre poliglota, possui vastissima cultura e erudição. Defende calorosamente o purismo da lingua portuguesa eivada actualmente de solecismos usados, mesmo, pelos melhores escritores.

Honrou me com as suas sabias lições de «Arte Poetica» aperfeiçoou-me na literatura. Com a sua valiosissima opinião, que é o verdadeiro sustentaculo do meu trabalho, dá-me animo.

Encoraja-me, incita-me a avançar na ardua senda literaria.

Devo-lhe a benevoléncia do aprêço, a ponto de se interessar por os meus saudosos desaparecidos que repousam no Além.

Generosamente prefaciou o meu livro «O Guerreiro Cristão» que brevemente sairá do prélo.

José Agostinho impõe-se sob todos os pontos de vista.

Com 71 anos de idade conserva o espirito jovem e brilhante. Se goza a profunda estima de muitos homens illustres, também

PELA CIDADE

Feira de São Francisco—Não podemos deixar de aplaudir a ideia da Camara em ter modificado a disposição das barracas e bem assim por ter mandado iluminar o recinto da feira.

A Feira foi das mais concorridas dos ultimos anos, sendo em grande numero as barracas de distracções, circos, etc. o que dava á feira um aspecto desusado, como há muito tempo não sucedia.

Cadeia Municipal—Continua em reparações este estabelecimento prisional. Agora estão-se fazendo obras na varanda, na canalização da agua, etc.

Matadouro Municipal—A Camara ordenou que se fizessem obras no Matadouro Municipal que se achava muito necessitado de reparações.

Cemitério Publico—Estão quasi concluidas as obras de reparação no Cemitério do Calvário. Actualmente já se está fazendo a respectiva caiação.

Relógio da Cidade—A Camara resolveu comprar um relógio novo para a torre de Santa Maria. Procedeu assim porque considerou que era necessário fazer gastos apreciaveis com o conserto do actual relógio.

O novo relógio que será colocado dentro de dias terá dois mostradores luminosos, e dará meias horas e repetição de horas.

Igreja de S. Sebastião—Estão quasi concluidos os trabalhos de reparação da talha nesta igreja. A seguir proceder-se-há á modificação do pavimento da sacristia e á pintura da referida talha.

Concertos musicais—A Camara resolveu que no dia 2 de Novembro, haja concerto musical, sendo o programa constituido por musica funebre. No corrente ano, possivelmente, o programa constará apenas de marchas funebres, porque já não há tempo para a escolha e ensaio doutros trechos musicais do mesmo estilo.

Central Electrica—A Camara recebeu comunicação de que foram despachados no dia 28 de Setembro findo, da Alemanha, os «Compensadores Mecânicos», destinados a serem applicados no motor «Winterthur». Devem pois chegar a Tavira dentro de 15 a 20 dias.

Ribeira do Almagem—A Camara pediu ás entidades competentes que mandassem reparar os prejuizos causados pelas aguas da Ribeira do Almagem na estrada existente na margem direita da referida ribeira.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Registo Civil

Movimento demografico do mês de Setembro:

Nascimentos 45, Casamentos 30, Obitos 16.

NÃO HESITE!

Beba só Produtos V V

suporta valorosamente a perseguição daqueles que não têm character, nem elevados sentimentos, nem crenças religiosas.

Não tenho a honra de o conhecer pessoalmente, mas consta-me que não é feliz.

Como todos aqueles que foram grandes, sofre as inclemências da injustiça humana.

Vitoria Régia

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 16 ás 18 horas

I PARTE

Progresso—P. D. Galamba
Beatriz de Portugal—Ab. S. Noronha
Una noche en Calataynd—Poema P. Luna
Herodiade—Opera Massenet

II PARTE

2.ª Rapsodia V. Hussela
Rusticarella—Canção Cortopassi
Lagartillo—P. D. S. Lope

Concerto de 5.ª-feira das 16 ás 18 horas

I PARTE

Marcha P. Vaz
Barbeiro de Sevilha—Ouv. Rossini
Sinos de S. João da Madeira—Fantasia S. Morais
Miricille—Opera Gounod

II PARTE

El duo de la africana—Zar. Caballero
De capa e espada—Mar. M. Canhão

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 15 horas se procederá, nos quartéis sedes de companhia, á arrematação de forragens a seco, para os solipedes deste Batalhão, pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1938.

A arrematação terá lugar:

—Em Setubal para os postos de: Setubal, Grandola, Santiago do Cacem, Torrão, Barreiro e Almada;—Em Beja, para os postos de: Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira; Em Evora, para os postos de: Evora, Extremoz, Montemor-o-Novo, Roguengos e Portel;—Em Portalegre, para os postos de: Portalegre, Niza, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;—Em Faro, para os postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero, em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos e serão entregues na sede das companhias a que disser respeito o fornecimento, até ás 14 horas e 30 minutos do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisória.

O caderno de encargos e o regulamento para a formação de contratos em materia de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, achando-se o caderno de encargos tambem patente nas sedes dos postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 6 de Outubro de 1937.

O Tezoureiro do Batalhão

José Maria Mira da Costa
Tenente

Máquina para Coser

Vende-se uma marca «Singer» de três gavetas em estado novo, por 850\$00.

Quem pretender dirija-se á Redacção deste jornal.

HORTA

Arrenda-se uma com parte de sequeiro no sitio da Belafria, nesta cidade.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Horta—Travessa das Cunhas—Tavira.

Excursão

Organizada pelo sr. Francisco de Matos, distribuidor telegráfico da Estação Telegrafo Postal, desta cidade está desde o dia 1 do corrente aberta a inscrição mensal para uma grande excursão ao Norte do País, a realizar em Agosto do próximo ano.

A excursão tocará nas seguintes localidades: Beja, Évora, Vila Viçosa, Elvas, Extremoz, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Vizeu, Lamego, Vila Real, Amarante, Guimarães, Braga, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Povoia de Varzim, Porto, Espinho, S. João da Madeira, Ovar, Aveiro, Luzo, Bussaco, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Batalha, Nazaré, Alcobaça, Tomar, Caldas da Rainha, Santarém, Mafra, Cintra, Lisboa e Setubal, além doutras localidades que hão-de figurar no itinerário.

Falecimento

Faleceu em Faro, no dia 20 do mês findo, o sr. Francisco Luiz Fernandes, de 24 anos de idade, empregado comercial, natural de Tavira. Era irmão do sr. João Luiz Fernandes, sócio da «Casa Verde» de Faro.

A família enlutada envia o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

O Dr. Arnaldo dos Santos Lança, Delegado do Procurador da Republica e Director da Cadeia Civil da Comarca de Tavira.

Faz saber que pelo espaço de trinta dias a contar da data deste anuncio, se encontra aberto concurso para o fornecimento e condução de rancho destinado aos presos indigentes desta comarca durante o proximo ano de 1938.

As clausulas e condições encontram-se patentes na Secretaria Judicial desta comarca na Rua da Fonte n.º 3.

Tavira, 1 de Outubro de 1937

O Delegado do Procurador da Republica,

Arnaldo dos Santos Lança

Quinta da Barroqueira

No sitio de Estiramantens vende-se esta quinta, toda ou em partes, com grande olival, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras e grandes terrenos para sementeira.

Quem precisar, dirigir carta a Vasco Campos, Avenida 5 de Outubro — Tavira.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	38\$00
Grão	24\$00
Ervilha	14\$00
Fava	14\$00
Cevada	10\$00
Aveia	7\$50
Amendoa côca 15 ^k	95\$00
> molár	60\$00
> dura	42\$00
> miolo	205\$00
Alfarroba	5\$00
Figo flor	21\$00
> mercador	10\$50
> caldeira	10\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

Os produtos V V VENCERÃO

Edital

José Maria de Oliveira, chefe da Secção de Finanças do concelho de Tavira:

Faz publico, que em cumprimento do preceitoad no art.º 7.º do decreto n.º 24.916, de 10 de Janeiro de 1935, se encontra em reclamação pelo espaço de 15 dias, a contar da data deste edital, a fixação do rendimento ilíquido tributavel, dos contribuintes da Contribuição Industrial — Grupo C, — deste concelho para o ano economico de 1938, podendo, os que se julguem lesados, reclamar para a Comissão a que se refere o art.º 7.º do mencionado decreto e desta no caso de preterição, para o Tribunal da 2.ª Instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos.—No caso de não serem atendidos pela Comissão, ou pelo Tribunal, será a colecta agravada, respectivamente em 3 e 5 por cento. As reclamações são feitas em papel selado e não precisam de reconhecimento. Para constar, se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Secção de Finanças do Concelho de Tavira, em 1 de Outubro de 1937.

O Chefe da Secção
José Maria de Oliveira

PIANOS

Consertam-se e fazem-se reparações.

Dão-se informações no Terreiro do Garção, n.º 14—Tavira

LARANJA

Vende-se na árvore, na propriedade «Vale da Amoreira», a dois quilómetros de Faro. Tratar com Dr. João Esquivel—Faro.

Venda de Propriedades

Vendem-se todas as propriedades que pertenceram ao falecido sr. João da Mata Celorico Gil, á excepção do Arrife e Marquesa.

Quem pretender dirija-se a Domingos Antunes Madeira —Vila Nova de Cacela.

Laranja, Tangerina e Limão

Vende-se esta fruta, dos pomares da «Quinta da Umbria», no Morgado da Tôr, em Loulé.

Recebem-se propostas em carta fechada até 16 do corrente, dia em que serão abertas pelas 14 horas, reservando-se o direito de recusa caso nenhuma convenha.

As propostas devem ser dirigidas ao seu proprietario: Henrique Alberto Leote Cavaco—Tavira.

PRODUTOS V V Não se fala n'outra coisa!

BOM NEGOCIO

Por motivo de falta de saude trespassa-se qualquer dos estabelecimentos de Leonel Augusto Parreira Justino, com clientela e a fazer bom negocio.

Dirigir proposta ao mesmo.

PRODUTOS V V OS MELHORES

VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

PENSÃO

E quarto a estudantes de ambos os sexos.

Rua Pedro Nunes, N.º 9—Faro.

Noticias Pessoais

Aniverários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Natividade Peres Correia.
Em 11—D. Maria Solesio Padinha.
Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e o sr. Eduardo Felix Franco.
Em 14—Os srs. dr. Antonio Manuel Almodovar e José Francisco das Chagas.
Em 15—Os srs. João Batista Carvalho e Liberto Laranjo Conceição.
Em 16—O sr. Luis de Mendonça Campos.

Partidas e Chegadas

A fim de continuarem os seus estudos seguiram para a capital os srs. Jorge Alberto Soares Rosado e João Paulo Soares Rosado.

—Regressou da Praia da Manta Rôta a familia do nosso assinante sr. Domingos José Soares, aferidor municipal.

—No rápido de quarta-feira seguiu para Lisboa de visita a sua filha Sr.ª D. Emilia Soares Rosado, a Sr.ª D. Maria Luiza Soares, esposa do nosso presado assinante sr. Joaquim Pedro Soares, Vereador da Camara Municipal nesta cidade.

Já regressou a esta cidade a Ex.ª Sr.ª D. Mariana Mascarenhas, distinta professora oficial.

—Foi nomeado comandante da secção da Guarda Fiscal de Alcoutim, o sr. tenente Isidoro da Palma, que acompanhado por sua esposa, já partiu a tomar conta do seu novo cargo.

—Está nesta cidade o sr. Julio Jorge Domingues, funcionário superior das Alfandegas, acompanhado de sua esposa.

—Regressou de Moncarapacho o sr. João José Pereira, 2.º sargento de Infantaria reformado.

—Retirou para Lisboa o sr. Manuel Sabino da Costa Trindade, estudante de Medicina.

—Partiu para Marrocos com sua familia, o sr. Joaquim Viegas dos Prazeres.
—Foi a Lisboa o sr. José Antonio Carlos Afonso, guarda-livros nesta cidade.

—Retirou para Lisboa o sr. Jorge Ribeiro, tenente de Cavalaria n.º 2.

—Regressou a Tavira acompanhado de sua esposa, o 2.º sargento da Guarda Fiscal sr. José Sequeira.

—Vimos nesta cidade o sr. José Parreira, jornalista.

—Regressou a Tavira o M.º Juiz desta Comarca sr. dr. João de Deus Pereira.

—Está em Tavira a esposa do sr. José Antonio Bernardo, empregado comercial em Lisboa.

—Vimos em Tavira o sr. dr. Silva Pêra, chefe da Secretaria Judicial de Olhão.

—Regressou de Monte-Gordo o sr. dr. Arnaldo dos Santos Lança, digno Delegado do Procurador da Republica, nesta cidade.

—Partiram para a capital os srs. Decio e Oswaldo Bagarrão.

—Com seus filhos regressou de Alenquer a sr.ª D. Natividade Ribeiro Lourenço, esposa do oficial de delicias sr. Arquimedes Serrano Lourenço.

Agradecimento

Barbara do Espirito Santo Azinheira, Sezinando Azinheira e filhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua última morada sua extremosa mãe, sogra e avó, Joaquina Lucia, cujo funeral se realizou em 1 de Novembro de 1936.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Falecimento—No dia 25 de Setembro faleceu em Faro, victima dum desastre, o agricultor desta vila e nosso saudoso assinante, sr. João da Mata Celorico Gil. O defunto foi transportado de Faro para o cemiterio de Castro Marim, onde ficou em jazigo de familia.

—No dia 1 do corrente, faleceu o sr. Antonio Rodrigues Helena, com mais de 80 anos, antigo proprietario e comerciante.

Sepultou-se no dia 2, no cemiterio desta vila.

Escola do sexo masculino—No dia 6 do corrente tomou posse da regencia da escola a professora D. Julieta Romão, lugar que obteve por concurso.

No mesmo dia seguiu para Vila Real de Santo Antonio a professora que estava a comissão, D. Izabel Neves Centeno.—C.

Loulé

Comemorou-se hoje festivamente em Loulé o 27.º aniversario da proclamação da Republica em Portugal.

De manhã a banda «Artistas de Minerva» percorreu as ruas da vila, subindo ao ar desenas de morteiros.

As cerimónias do mastear da Bandeira da Republica decorreram com todo o respeito, executando a filarmónica o hino próprio do dia.

Dos homens que mais denodadamente batalharam pela Republica poucos são os que ainda hoje nos restam. Para esses vai o preito da nossa recordação sempre viva e a homenagem comovida da nossa saudade.

Cine Teatro Louletano—Esta vasta e bela sala de espectaculos incontestavelmente a melhor da provincia, tem tido neste últimos domingos e segundas-feiras, extraordinária concorrência, devido a continuarem ainda os espectaculos da época de verão, em que cada cavalheiro, com um bilhete, pode-se fazeracompanhar de uma senhora, assim como duas senhoras têm igual direito de entrada, com um só bilhete.

A temperatura baixou, o que, obrigando os últimos veraneantes a recolher ás suas casas, torna, também, mais apetecivel a frequencia ao teatro.

Não deixa de ser digna de encómio a acertada escolha de filmes patenteada pelo sr. A. J. C. Arez, actual arrendatário desta casa de espectaculos.

Este cinema vai apresentar na epoca que agora se inicia, filmes de excepcional categoria contando-nos que entre eles será exibido muito breve o filme português Maria Papoila, do grande cineasta Leitão de Barros.

Lutuosa—Faleceu há dias nesta vila, contando 37 anos, o rev. padre Alexandre do Nascimento Correia Frade, incorporando-se no seu funeral muitos sacerdotes e pessoas de todas as categorias sociais.

—Também faleceu no dia 1 do corrente, nesta vila, um estremecido filho do sr. Eduardo Correia e da senhora D. Joana Bandeirinha Correia.

Nascimento—Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Manuel Fernandes Serra, conceituado comerciante desta praça.

Festa—Realisa-se hoje dia 10, a tradicional festa em honra de Santa Luzia, que costuma ser muito concorrida, sendo abrilhantada pela banda «União Marçal Pacheco».

Foot-Ball—Deslocou-se no dia 3 de Outubro a Faro, afim de defrontar, em desafio amigavel, o Sporting Club Farense, as primeiras categorias do Louletano Desportos Club, saindo vencedor o primeiro por 5 bola a 0.

Várias—Encontra-se em Loulé o sr. dr. Francisco de Sousa Inês, que breve deve partir para Coimbra.

—Tivemos o prazer de cumprimentar há dias, o sr. Carlos Ramos, professor primário em Évora.

—Depois de passar algum tempo em Loulé, retirou há dias para Cintra, o nosso amigo sr. Joaquim Martins Carriho, aluno da Escola Militar de Aeronautica naquela vila.—C.

ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Estas imagens só recolhiam ás suas sédes após ter chovido. Ao S. Francisco se lhe descia o capuz sobre o rosto, e como era creença o santo não gostar do bióco, era certa a chuva, para que lhe destapassem a cara.

Tres dias antes da Ascensão se faziam todos os anos rogações com as ladainhas menores, que eram preces com precissão para obter boas colheitas, ladainhas que o Bispo S. Marmeto instituiu. Osromeiros levavam ramos aromaticos de alfazema, rosmaninho, alecrim, etc., que deixavam na ermida até ao dia da Ascensão. Nesse dia, recolhiam e guardavam essas reliquias, para servirem contra as trovoadas e febres malignas.

No tempo das preces, os fieis abstinham-se de carnes e vinhos indo descalços nas precissões.

Obtidos os favores de Deus, davam-se nos adros ou alpendres

das igrejas fartos jantares aos pobres, servidos por todos os irmãos das confrarias e irmandades e de que eles proprios compartilhavam, e a Camara de Tavira levava a sua bandeira para memoria e agradecimento do beneficio recebido pelo povo.

Nestes tempos os bodos eram frequentes, sobressaindo a todos o bodo do Espirito Santo dado pelo Imperador do Mal-Fôr, e de que tratámos quando descrevemos a igreja de Santa Maria do Castelo nas «Noticias Historicas de Tavira».

Nas igrejas havia uma mesa, para se dar de comer aos pobres, á qual chamavam mesa do Senhor, a fim de incitar os ricos a repartirem de boa vontade com os pedintes. Nas festas solenes e nas exequias pelos defuntos, os abastados se humilhavam, dispendendo seus bens, comendo alegremente com os pobres, nos

adros e alpendres das igrejas, e a essas esmolos se chamavam a missa dos pobres. As irmandades e confrarias nos dias de seus oragos, davam um farto jantar de carnes e outras iguarias aos pobres, e de que eles, irmãos e confrades, partilhavam. Nas portarias dos conventos, os frades davam diariamente um caldo aos pobres, caldo a que se chamava brodio, sendo os contemplados crismados de bródistas.

Atraz referimo-nos á Senhora da Ajuda. Nesta igreja, como em todas de Tavira, se faziam grandes festividades religiosas, em dias próprios, acompanhadas de vistosos e alegres arraiaes, com musica, descantes, danças e fogos d'artificio.

Mas na Senhora da Ajuda havia um numero nos festejos, que muito atraía a curiosidade do povo: a representação dum auto alegorico, ou «mistério», que se desempenhava a dentro da galilé da igreja, no dia em que se festejava o orago.

E' com bastante pena que não nos demoramos neste ponto, devido á escassez de informes so-

bre o caso em questão. Apenas mais sabemos que nos principios do seculo passado, ainda o auto se representava anualmente, com grande aprazimento dos tavi-rensens.

Tambem no convento das freiras havia anualmente uma representação teatral. Nas ornamentações empregavam-se os panos de damasco dos altares, as colchas com que as freiras ricas armavam luxuosamente as camas, os chailes e as mantilhas que conservavam do seu tempo de seculares, no fundo das arcas. Servia de palco o côro, assistindo os convidados no corpo da igreja.

Os espectaculos consistiam na representação de uns autos rudimentares em que as zombarias aos velhos constituia uma das partes principaes, com liberdades de linguagem e cenas equivalentes, e as freiras que desempenhavam papeis masculinos, com bigodes e barbaças, vestiam-se com trajos pedidos aos caseiros e suas mulheres e familias das relações do convento.

As enclausuradas davam então largas á alegria represada tanto tempo, e as visitas riam franca-

mente da frescura dos ditos, do comico dos trajos e das caracterisações. E a representação findava com a delicada oferta de doces e licores feitos pelas freiras num delicioso convivio.

IV Alcacer Quibir

De todos é conhecida esta derrota fatal.

Do exercito português faziam parte quatro terços de três mil homens cada um, recrutados nas diferentes provincias do reino, em todos os homens validos, solteiros ou casados, por bem ou á força. Os do Algarve eram comandados pelo coronel Francisco de Tavora.

Quando a derrota se acentuou e as tropas portuguesas se rendiam, o terço de Francisco de Tavora, como se quizesse resgatar a miseravel defeção dos outros três, combatia com um brio, uma coragem, que honrava os soldados algarvios, em grande numero alistados voluntariamente.

(Continúa)

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?

Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.



Fazendas dos melhores fabricantes

Santa Clara — Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00.

Não temos gabardines feitas. As nossas obras são executadas depois do freguês escolher a fazenda, feitiço e tomar as medidas. E' esta a melhor garantia.

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não recebe confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

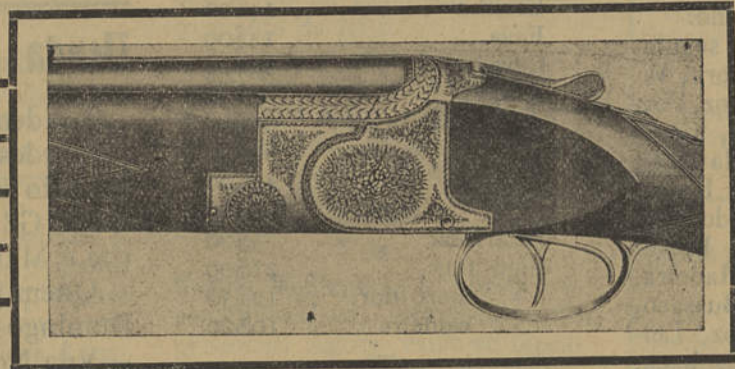
Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE

Manuel Lopes e Valentim Lopes

RUA DA LIBERDADE—TAVIRA

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

Anunciar no
“Povo Algarvio”
é ter a certeza de êxito

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

PRAZERES & GOMES

TELEFONE P. A. 89

Officinas de Construção, Reparações e Escritório
RUA COSTA PINTO, 169 — PAÇO D'ARCOS

Construções de Máquinas para Moagem e Descasque de Arroz.

Serralharia Mecânica e Civil — Carpintaria de
Moagens e Carrouceries — Ferraria e Bate
Chapa — Zincagem e Estanhagem Eléctrica.

Telas Metálicas para Lavadoras, Taráras e
Colunas Despontadoras e de Mante Esmeril.

«TRIORS» ALTO RENDIMENTO CORRENTE DE CADEADO.

Juncos para Suspensão de Planchisters e Chumaceiras para Elevadores, sem fim, para Transmissões Automáticas e Rolamentos.

Uniões para Veios e Aneis de Pressão, etc., etc.

REPRESENTANTE:

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAL-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batos—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Fábrica de produtos refrigerantes

V V

A. VIEIRA

Direcção Técnica de JOSÉ VIEIRA VELASCO

ESTRADA DE SANTA LUZIA

TAVIRA—PORTUGAL

FABRICAÇÃO ESMERADA DE:

Refrigerantes de: LARANJA—LIMÃO—ANA-
NAZ—BANANA—PECEGO—MORANGO, etc.

Todos preparados com extracto do proprio fruto,
Assucar Cristalizado e Agua Esterelizada.

A maxima higiene.

O maximo escrupulo.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos